

ção Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, I. P., definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, I. P.:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, A Mestre Madalena Enes da Lage Raposo Braz Teixeira no cargo de Directora equiparada a Directora de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1.º grau do Museu Nacional do Traje e da Moda.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

### Síntese curricular

#### Dados Pessoais:

Nome — Madalena Enes da Lage Raposo Braz Teixeira  
Nacionalidade — Portuguesa  
Categoria — Conservadora Assessora Principal

#### Habilitações Literárias

Licenciada em Histórico-Filosóficas — Universidade Clássica de Lisboa, pós-graduada em Museologia e Mestre em História de Arte — Universidade Nova de Lisboa.

#### Actividade Profissional

Foi monitora e conservadora no Museu Nacional do Traje onde exerce desde 1983, as funções de directora.

Foi docente nas Universidade Nova de Lisboa, Mestrado de Museologia e Património, na Universidade Lusófona, Mestrado de Conservador/Museólogo e na Universidade Aberta, Mestrado de Estudos das Mulheres. Foi docente na ESBAL, Mestrado de Museologia e Património e na Universidade Católica (Lisboa e Porto), Mestrado de Artes Decorativas. Foi convidada pela Universidade Lusófona para desenvolver uma Licenciatura em Moda.

Tem organizado um vasto programa de actividades culturais, nomeadamente de temas históricos e etnográficos ligados ao Traje e aos têxteis em geral, destacando-se a vertente contemporânea de exposições de artes decorativas, desde os brinquedos à tapeçaria experimental e à Nova Joalheria.

Durante a sua gestão foram atribuídos a este Museu seis prémios: 1987, Prémio Museu Total, atribuído pelo Triomus, Rio de Janeiro, de entre museus de língua portuguesa. 1993, Prémio Melhor Museu Português atribuído pela APOM. 1996, Prémio de Artes Decorativas atribuído pelo Círculo José de Figueiredo do Porto pelo estudo e publicação, Traje de Noiva. 1997, Prémio de Restauro, atribuído pela SETA, Porto, pelo restauro de uma peça têxtil, Biombo de seda bordada, chinnoiserie de 1750. 2001, na categoria de Hortas Pedagógicas *Menção Honrosa*, no Concurso Hortas de Lisboa, organizado pela Culturgest. 2005, Prémio de Museologia Triénio 2003-2005, na categoria Serviço Educativo e de Animação, atribuído pela APOM.

É autora de diversa bibliografia sobre história e estética do traje e sobre museologia com destaque para *Do Objecto ao Museu*, 1983, Os primeiros Museus Criados em Portugal, 1984, O Brinquedo Português, 1987, Traje Erudito, 1987, Traje Império, 1993, Trajes Míticos da Cultura Regional Portuguesa, 1994, Traje de Noiva, 1996, Moda do Século, 1900-2000, Roteiro Do Museu Nacional do Traje, 2005. A Joalheria em Portugal, Período Neoclássico, a publicar pela Editora Caleidoscópio, 2005.

Comissária das Exposições: Traje Erudito e Popular Português, Macau, 1989; Traje Erudito e Popular Português, Biblioteca Nacional de Pequim, 1990 e Trajes Míticos da Cultura Regional Portuguesa, integrada nas exposições de Lisboa 94 — Capital Europeia da Cultura.

É membro da Associação Portuguesa dos Historiadores de Arte, do Conselho Internacional dos Museus, do Movimento Internacional para uma Nova Museologia. Faz parte do Comité de Traje do ICOM. Foi Presidente da Associação Portuguesa de Museologia, APOM, de que é a actual presidente da Assembleia geral. É actualmente Presidente dos Amigos da Companhia Nacional de Bailado.

### Despacho n.º 28974/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25.º do Decreto-Lei N.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Ins-

tituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27.º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Maria Helena Ferraz Trindade no cargo de Directora equiparada a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2.º grau do Museu da Música.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

### Síntese curricular

Nome — Maria Helena Ferraz Trindade  
Nacionalidade — Portuguesa  
Categoria — Assessor Principal  
Habilitações literárias:

1974-1979 — Licenciatura em Artes Plásticas — especialidade Pintura —, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. 1989-1991 — Pós-graduação: Conservador de Museus, pelos APOM, IEPF e FBAL;

#### Formação profissional:

2006 — curso de Formação Profissional — FORGEP, Programa de Formação em Gestão Pública —, pelo Instituto Nacional de Administração (INA);

#### Actividade profissional:

1998-2007 — Directora do Museu da Música, equiparada a chefe de divisão, por concurso público; 1994-1998 — Técnica responsável do Museu da Música; 1981-1994 — Técnica dos IPM e IPPC.

1994-2007 — Enquanto directora, promoveu a adopção das medidas necessárias à prossecução das atribuições do Museu da Música; dirigiu os serviços, orientou as actividades e projectos, procurando assegurar a totalidade das funções museológicas; manteve relações de cooperação com organismos similares no âmbito nacional e internacional; representou a instituição a nível nacional e internacional em eventos relacionados com o património organológico, fonográfico, musical e a sua conservação; emitiu ou aprovou as instruções e regulamentos necessários à gestão e funcionamento do museu:

Organizou, coordenou ou comissariou as seguintes exposições e respectivos catálogos:

*Culturas Musicais da União Europeia; No Tempo do Gira-discos, um percurso pela produção fonográfica portuguesa (1960-1980); 60 Anos da Fender; Frederico de Freitas, 1902 — 1980; Michel' angelo Lambertini 1862-1920; Tomaz Alcaide, Centenário do Nascimento, 1901 — 2001*, realizada em Estremoz e Lisboa; *José Vianna da Motta, cinquenta anos depois da sua morte, 1948-1998; Arte e Música, Iconografia Musical na Pintura de alguns Museus Nacionais; Liszt em Lisboa*.

Reorganizou ainda a exposição permanente; participou na elaboração do roteiro do Museu da Música; conduziu a publicação do roteiro para jovens *“Visita aos antepassados dos Instrumentos de Orquestra”*; organizou debates temáticos no âmbito das exposições.

1994 — No âmbito da “Lisboa Capital Europeia da Cultura”, de 1994, acompanhou o projecto de valorização e reorganização dos espaços do edifício sito na Estação do Metropolitano Alto dos Moinhos com vista à instalação do Museu da Música;

1981-1994 — Integrou a equipa de montagem da exposição “Lisboa Subterrânea” no MNA; Foi responsável pela imagem e integrou a equipa de montagem da exposição de arqueologia industrial realizada na Central Tejo, quando da sua abertura como espaço museológico; foi responsável pela reorganização museográfica do Museu da Terra de Miranda; colaborou na reorganização e montagem da exposição permanente do Museu da Guarda; integrou a equipa de recolha e inventário de bens patrimoniais (Imaginária) do Distrito da Guarda destinados à exposição “Invocações de Nossa Senhora”, no mesmo museu, e foi responsável pelo projecto museográfico; procedeu ao levantamento exaustivo e colaborou na elaboração do inventário da obra do pintor Silva Porto e na montagem da exposição no MNSR, sob a orientação da comissária Doutora Raquel Henriques da Silva; colaborou na montagem da exposição da Secretaria

de Estado da Cultura, “Democracia, Liberdade e Cultura”, realizada na Galeria Almada Negreiros.

1989-1991 — No âmbito do curso de Conservador de Museus estagiou no Museu da Arte Popular. Paralelamente, desenvolveu um trabalho de investigação no Museu Nacional de Etnologia;

1988 — Esteve destacada no Museu Nacional do Azulejo, onde colaborou na montagem de exposições; integrou a equipa de restauro.

#### Despacho n.º 28975/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Maria de Fátima Saraiva Varandas de Loureiro no cargo de Directora equiparada a Directora de Serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau do Museu Nacional do Azulejo.

A nomeada possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

#### Síntese curricular

Dados Pessoais:

Nome: Maria de Fátima Saraiva Varandas de Loureiro

Nacionalidade: portuguesa

Categoria: assessora principal

Habilitações Literárias:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Pós-graduação em Ciências Documentais pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;

Experiência profissional

Professora do Ensino Básico;

Técnica Superior do Museu Nacional de Machado de Castro; Directora, em regime de substituição, no Museu Nacional de Machado de Castro, Coimbra;

Assessora e chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Cultura; Subdirectora geral dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo;

Formação profissional

Estudo, investigação e publicação na área das Artes dos Tecidos e do Azulejo;

Bolseira para a realização de um estudo sobre o Livro e as Bibliotecas; Frequência de cursos e seminários na área da museologia e recursos humanos;

Coordenadora de Programas de estágios no Museu Nacional do Azulejo, no âmbito de parcerias com outras instituições nacionais e estrangeiras,

Coordenadora da formação interna do pessoal técnico profissional.

#### Despacho n.º 28976/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, o licenciado Luís Filipe Matos Raposo no cargo de Director equiparado a Director de serviços, cargo de direcção intermédia de 1º grau do Museu Nacional de Arqueologia.

O nomeado possui os requisitos legais exigidos, bem como capacidades adequadas e experiência profissional, correspondendo, por conseguinte, ao perfil pretendido para o lugar a prover, evidenciado na síntese curricular anexa ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2007.

13 de Agosto de 2007. — O Director, *Manuel de Lemos Bairrão Oleiro*.

#### Síntese curricular

Dados Pessoais:

Nome: Luís Filipe Matos Raposo.

Nacionalidade: Portuguesa.

Categoria: Assessor Principal.

Licenciado em História. Arqueólogo. Especialista em Pré-História Antiga (Paleolítico). Professor universitário convidado. Membro dos corpos dirigentes de diversas associações de carácter científico e profissional. Colaborador na instalação de alguns museus de arqueologia locais e regionais. Co-autor, assessor científico ou comissário executivo de diversas exposições de âmbito nacional e internacional. Co-autor da galeria de exposição permanente do Museu Nacional de Arqueologia; co-autor do programa para a reorganização museológica do mesmo museu, na perspectiva da reconversão estratégica das actuais instalações. Responsável por projectos de intervenção arqueológica de campo nos vales dos rios Tejo e Guadiana, na Costa Sudoeste e nos arredores de Lisboa (Loures, Sintra). Membro do Conselho de Redacção da revista “Al-madani”. Membro do Comité Assessor da revista “Trabajos de Prehistoria” (C.S.I.C., Madrid). Sócio de diversas associações de arqueologia nacionais (Associação dos Arqueólogos Portugueses, Associação Profissional de Arqueólogos, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Grupo de Estudos e Ordenamento do Território, Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário, Sociedade de Protecção do Património Construído, etc.) e estrangeiras (Société Préhistorique Française, Instituto Arqueológico Alemão, Centre de Recherches Paleo-eco-sociales, etc.) Professor em diversos cursos de temática arqueológica, promovidos por entidades oficiais e grupos privados. Orientador dos estudos de pós-graduação de bolseiros da Fundação Calouste Gulbenkian. Membro de júri de provas académicas de pós-graduação (mestrado e doutoramento), em Portugal e no estrangeiro. Responsável por projectos de investigação autorizados e ou financiados pelo Ministério da Cultura, pelo Ministério da Ciência e por diversos acordos de cooperação internacional bilateral. Membro do júri do Prémio Gulbenkian de Arqueologia (edição de 2000). Representante do Ministério da Cultura em diversas comissões de nomeação governamental. Membro de delegações oficiais portuguesas em missões de estudo no estrangeiro. Participante em numerosas reuniões científicas nacionais e estrangeiras, exercendo em algumas funções de coordenação científica de secções e mesas. Autor de numerosa bibliografia sobre a Pré-História Antiga portuguesa, publicada em revistas da especialidade nacionais e estrangeiras (157 títulos, entre 1972 e 2006). Colaborador nas “Histórias de Portugal” dirigidas por J. Hermano Saraiva (ed. Alfa, Lisboa, 1983) e por João Medina (ed. Ediclube, Lisboa, 1994). Co-autor da “Pré-História de Portugal”, ed. Universidade Aberta, Lisboa, 1993. Colaborador da “Iniciação à Museologia”, ed. Universidade Aberta, 1993. Director da colecção “Guias Arqueológicos de Portugal” (ed. Fenda, Lisboa). Co-autor do livro “A linguagem das coisas — ensaios e crónicas de Arqueologia”, Publ. Europa-América, 1996. Autor da terminologia portuguesa do léxico tecnológico da pedra talhada, incluído no volume “Technologie de la pierre taillée” (1995).

#### Despacho n.º 28977/2007

Em cumprimento do n.º 5 do artigo 25º do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a Lei Orgânica do Ministério da Cultura, foi publicado o Decreto-Lei n.º 97/2007, de 29 de Março, que cria o Instituto dos Museus e da Conservação, IP, e define a respectiva missão e atribuições, no âmbito do processo global de reforma da Administração Pública. Através da Portaria n.º 377/2007, de 30 de Março, foram aprovados os estatutos do IMC, IP, definida a respectiva organização interna e as competências das respectivas estruturas orgânicas.

Considerando que com a publicação do Decreto-Lei n.º 97/2007 e na sequência desta reestruturação, cessaram as comissões de serviço dos titulares de cargos dirigentes intermédios, sendo, portanto, necessário proceder à nomeação dos dirigentes dos serviços dependentes de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços e a rápida consolidação da estrutura do IMC, IP:

Ao abrigo do disposto no artigo 27º da lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção dada pela lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, nomeio, em regime de substituição, a Licenciada Maria Isabel Cunha e Silva no cargo de Directora equiparada a Chefe de Divisão, cargo de direcção intermédia de 2º grau do Museu Regional de Arqueologia D. Diogo de Sousa.